

Confiança da indústria potiguar diminui em setembro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 58,9 para 57,5 pontos na passagem de agosto para setembro, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, apontando confiança do empresário (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse recuo, o ICEI se igualou ao indicador de setembro de 2013 (57,5 pontos). Na percepção dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios melhoraram na comparação com os últimos seis meses. No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações continuam positivas - ainda que o otimismo tenha diminuído em relação ao levantamento anterior. Os empresários da Construção aumentaram o nível de confiança, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação se mostram menos confiantes do que em agosto. No que tange aos portes de empresa pesquisados, observa-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, embora que em menor intensidade; enquanto as pequenas revelam maior falta de confiança. Em termos gerais, a retração do ICEI em setembro deve ser vista mais como uma acomodação do que como uma menor confiança empresarial. Reforça esta hipótese o fato de o indicador de condições atuais ter ultrapassado a barreira dos 50 pontos, ainda que a pontuação tenha ficado praticamente no limite (50,6 pontos).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 14/09 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Todavia, o indicador nacional registrou alta na comparação mensal (4,6 pontos), passando de 57,0 para 61,6 pontos. Com esse aumento, o ICEI do conjunto do país, encontra-se 8,1 pontos acima de sua média histórica (53,5 pontos), e 2,1 pontos além do índice registrado em setembro de 2019 (59,5 pontos). Convém ressaltar que, o indicador de setembro supera a marca dos 60 pontos - a última vez que isso havia ocorrido tinha sido em março -, como também se situa mais próximo do valor de fevereiro (64,7 pontos), antes dos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia. Já a confiança dos empresários da região Nordeste, subiu 4,7 pontos em setembro, passando de 56,5 para 61,2 pontos, e cresceu 2,4 pontos em relação a setembro de 2019, quando o indicador atingiu 58,8 pontos.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link:

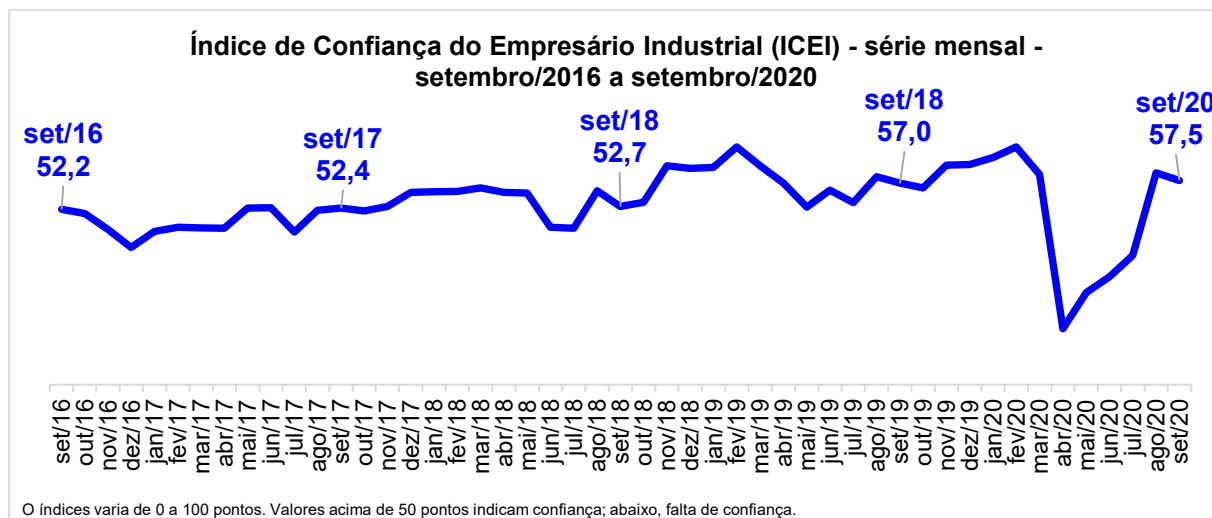
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

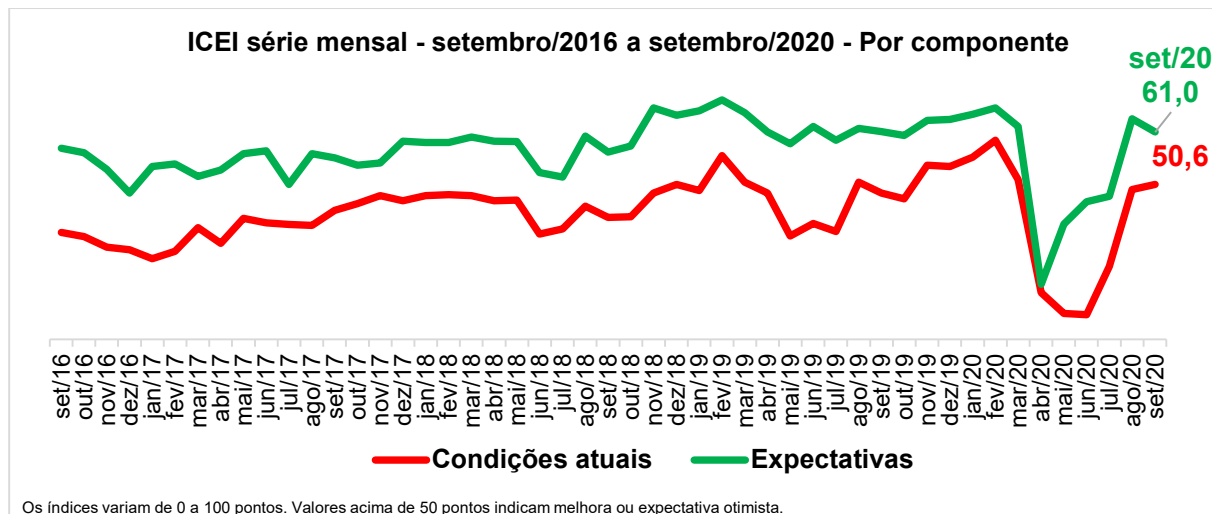
Em setembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 14 do mês, recuou 1,4 ponto, passando de 58,9 para 57,5 pontos, mas continua acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, ainda que moderadamente (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Como essa queda, o ICEI se igualou ao resultado alcançado em setembro de 2013 (57,5 pontos). Na comparação com setembro de 2019, o ICEI cresceu 0,5 ponto (57,0 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 9, setembro de 2020



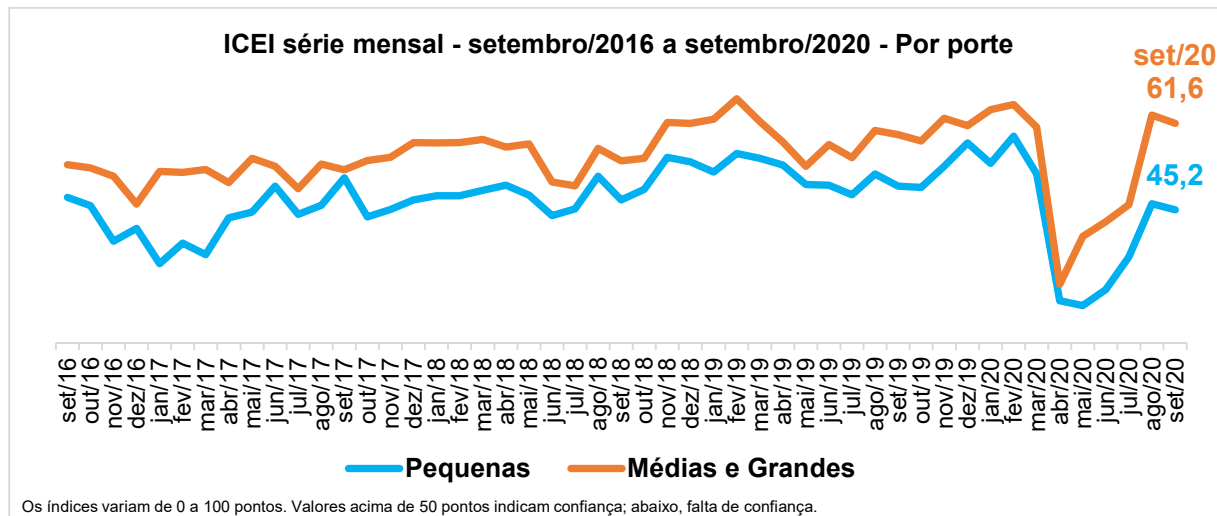
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O indicador de Condições Atuais cresceu 1,0 ponto, passando de 49,6 para 50,6 pontos, indicando que há uma percepção de melhora dos negócios em relação aos últimos seis meses. Com esse aumento, o índice alcançou o melhor resultado para um mês de setembro desde 2012, quando o indicador atingiu 52,5 pontos. O indicador de Expectativas, por sua vez, caiu 2,6 pontos, passando de 63,6 para 61,0 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2019, apresentam desempenho diferente: o índice de Condições Atuais aumentou 1,7 ponto, enquanto o índice de Expectativas ficou praticamente estável (queda de 0,1 ponto).



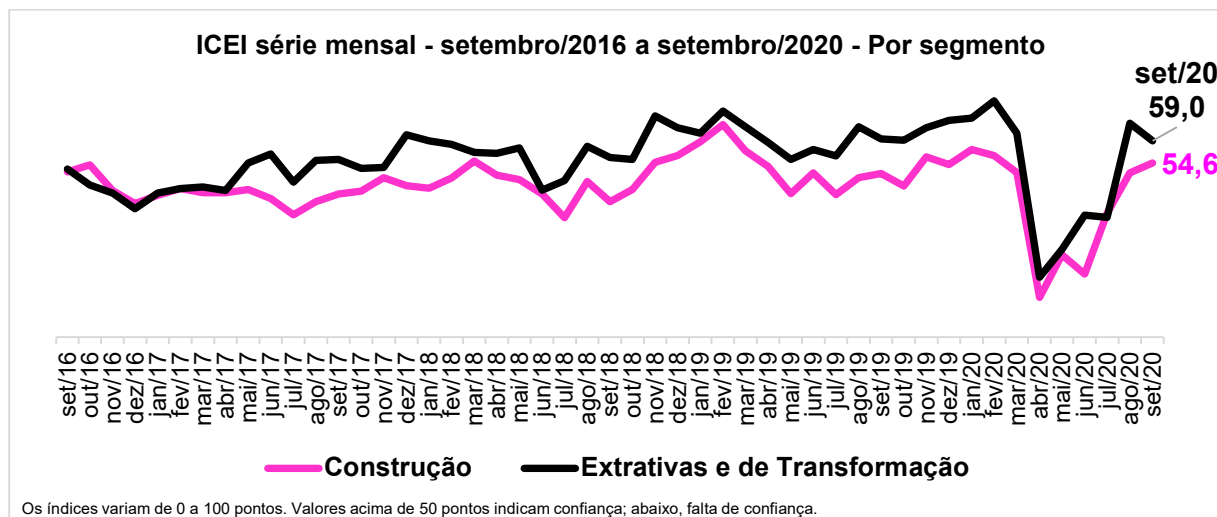
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI declinou na passagem de agosto para setembro. O ICEI das pequenas caiu 1,2 ponto, passando de 46,4 para 45,2 pontos, indicando falta de confiança dos empresários (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI recuou 1,6 ponto, passando de 63,2 para 61,6 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança. Na comparação com setembro de 2019, o índice das pequenas empresas decresceu 4,5 pontos, enquanto o das médias e grandes subiu 2,1 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 9, setembro de 2020



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos avaliados. O ICEI da indústria da construção subiu 2,0 pontos, passando de 52,6 para 54,6 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação recuou 3,5 pontos, ao passar de 62,5 para 59,0 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes. Na comparação com setembro de 2019, o índice da Construção cresceu 2,1 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação caiu 0,4 ponto.



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 9, setembro de 2020

	setembro/2019	agosto/2020	setembro/2020
ICEI	57,0	58,9	57,5
Por porte			
Pequenas	49,7	46,4	45,2
Médias e Grandes	59,5	63,2	61,6
Por segmento industrial			
Construção	52,5	52,6	54,6
Extrativas e Transformação	59,4	62,5	59,0
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	48,9	49,6	50,6
Economia Brasileira	51,8	48,1	48,3
Estado	44,1	39,4	41,3
Empresa	47,4	50,4	51,7
Expectativas² com relação a:	61,1	63,6	61,0
Economia Brasileira	58,1	62,7	57,3
Estado	51,4	51,8	50,7
Empresa	62,7	64,1	62,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 40 empresas, sendo 17 pequenas e 23 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 14 de setembro de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 9, setembro de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br